



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 3

Juventudes e Agroecologia



A importância das visitas como instrumento de acompanhamento e aprendizado: programa de formação de jovens agricultores(as) familiares camponeses(as), UFRPE.

The importance of visits as an accompaniment and learning tool: training program for young peasant family farmers, UFRPE.

PEDROSA, Eduardo Fernandes^{1,2}; BARBIERI^{1,3}, Larissa Simionato;
SILVA, Natália Vaz da^{1,4}; FRANÇA, Pedro Henrique Tavares de^{1,5}

¹Universidade Federal Rural de Pernambuco UFRPE; ²eduardopedrosa_br@hotmail.com;

³laribarbieri.vet@gmail.com; ⁴natavs08@gmail.com; ⁵pedro_franca092@hotmail.com

Tema Gerador: Juventudes e Agroecologia

Resumo

O presente relato pretende expor a importância das visitas de acompanhamento que são feitas aos jovens participantes do Programa de Formação de Jovens Agricultores(as) Familiares Camponeses(as), da Universidade Federal Rural de Pernambuco e seus parceiros, FETAPE, PJR e SABIÁ. Este relato vai tratar, especificamente, do acompanhamento da jovem Ana Alice, residente do Assentamento Quilombola do Engenho Siqueira, localizado em Rio Formoso, na Mata Sul do Estado de Pernambuco. Esse instrumento de acompanhamento através de visitas tem se mostrado importante no processo de construção do Programa, servindo de aproximação dos integrantes da equipe pedagógica com os jovens camponeses(as), na qual a equipe pedagógica está construindo uma base de conhecimento agroecológicos junto a população local. Essa equipe tem como princípio norteador a vivência com os habitantes locais, buscamos interligar a Academia ao Campo, trocando conhecimentos para fortalecer a permanência dos jovens camponeses, com o intuito de diminuir o êxodo rural e, especialmente, visando o fortalecimento da autoestima desses indivíduos e seu desenvolvimento sócio econômico.

Palavras-chave: saberes tradicionais, Quilombola, êxodo rural, autoestima.

Abstract

The present report intends to highlight the importance of the follow-up visits that are made to the young participants in the *Program for the Training of Young Farmers*, from the Federal Rural University of Pernambuco (UFRPE) and its partners, FETAPE, PJR and SABIÁ. This report will specifically deal with the follow-up of the young Ana Alice, a resident of the *Quilombola Settlement of the Engenho Siqueira*, located in Rio Formoso, Mata Sul of the State of Pernambuco. This monitoring instrument through visits has been important in the process of building the program, serving as an approximation of the members of the pedagogical team with young peasants, in which the pedagogical team is building an agroecological knowledge base with the local population. This team has as a guiding principle the experience with the local inhabitants, seeking to connect the Academy to the Field, exchanging knowledge to strengthen the permanence of the young peasants, with the purpose of reducing the rural exodus and specially aiming to strengthen the self-esteem of these individuals and his socio-economical development.

Keywords: traditional knowledge, Quilombola, rural exodus, self-esteem.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 3

Juventudes e Agroecologia



Contexto

O Programa de Formação de Jovens Agricultores(as) Familiares Camponeses(as), realizado pela Universidade Federal Rural de Pernambuco e os parceiros: Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado de Pernambuco (FETAPE), Pastoral da Juventude Rural (PJR) e Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá, tem como objetivo principal desenvolver atividades de formação em agroecologia para jovens agricultores(as) familiares camponeses(as). Essas atividades de formação agroecológica visam fortalecer a permanência desses jovens em suas regiões, ajudando na diminuição do êxodo rural, já que em muitos casos esses jovens relatam não sentir nenhum estímulo em permanecer no campo, pelas grandes dificuldades que enfrentam em seu dia-dia. As atividades do projeto tiveram início em agosto de 2016, a partir de quando começou a ser desenvolvida essa experiência com 60 jovens formadores, distribuídos em duas regiões: o Sertão do Pajeú e a Mata Sul de Pernambuco. No programa, cada jovem formador deve construir o seu grupo de base com mais 15 jovens, o que dará a oportunidade de atingir um total de 960 jovens, sendo 60 jovens formadores, atuando na mobilização e formação de 900 jovens na base, participando do projeto de formação agroecológica. Foi formada uma equipe pedagógica de quatro estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas da UFRPE, que tem como objetivo fazer o acompanhamento desses jovens, dando suporte pedagógico nos projetos, fazendo o acompanhamento *in loco* dos jovens, conhecendo suas realidades a partir das vivências, dentre outras atribuições. As visitas de acompanhamento do bolsista Eduardo Pedrosa aos jovens tiveram início em dezembro de 2016, na qual foram vividas as experiências de acompanhar a realidade desses jovens em suas regiões. No Sertão do Pajeú foram visitados 8 jovens formadores e na Mata Sul de Pernambuco foram visitados 12 jovens formadores. Este resumo vai relatar a experiência vivida pelo bolsista Eduardo Pedrosa em suas idas a campo para realizar o acompanhamento da jovem participante do projeto, Ana Alice Correia Trindade, ligada ao Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá. A jovem vive na Mata Sul de Pernambuco, no Assentamento Quilombola do Engenho Siqueira, localizado no Município de Rio Formoso no Estado de Pernambuco. Foram observados conhecimentos tradicionais que foram passados pelas gerações da família da jovem Ana Alice, tendo sido importante para a permanência da família na região, e a vivência dessa família sugere que eles mantêm um diálogo com os conceitos da agroecologia, servindo de referência como exemplo para a equipe pedagógica.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 3

Juventudes e Agroecologia



Descrição da experiência

Através do projeto de Formação de Jovens Agricultores(as) Familiares Camponeses(as) foram realizadas visitas no final do ano de 2016 e no início de 2017, na propriedade onde a jovem Ana Alice mora, no assentamento Quilombola Engenho Siqueira. As visitas a esse Quilombo permitiram vivenciar o dia-dia da jovem, o que possibilitou conhecer de perto sua realidade e seu modo de vida. Durante as visitas foi possível conhecer a horta da jovem Ana Alice e sua família, onde cultivam plantas medicinais como capim santo, erva cidreira, hortelã, babosa, arruda, entre outras, que são utilizadas pela família e também são comercializadas em feiras livres da região e localidades vizinhas. Segundo os relatos coletados, essas plantas são utilizadas como medicamentos, representando uma herança cultural que vai sendo repassado ao longo das gerações, sendo esta uma das características de povos tradicionais.

O assentamento Quilombola Engenho Siqueira está localizado às margens de um manguezal rico em pescados, onde a família relata que extraiu pescados durante muitos anos de forma artesanal, o saber medicinal (descrito anteriormente), agregado a outros saberes como o uso dos recursos pesqueiros, foram transmitidos pelos antepassados da jovem, sendo utilizados pela família como fonte de alimento e de renda. Essa forma como é enxergada à natureza, por parte da família, demonstra um diálogo com os conceitos da agroecologia, pois além de não usar técnicas agrícolas que agridem o meio ambiente, como o uso de agrotóxicos, sugere que se tem uma “leitura da natureza”, de conservação e preservação desses recursos tão importantes para a população, que servem para curar as enfermidades e geram renda para a família poder resistir e permanecer na região, sugerindo ser uma forma cultural de resistência.

Análises

As visitas ao assentamento Engenho Siqueira têm sido um importante instrumento para a construção de um conhecimento agroecológico para Eduardo, membro da equipe pedagógica do projeto de formação dos jovens camponeses(as) em agroecologia, podendo vivenciar a realidade dentro de um assentamento Quilombola, onde se demonstra ter um vasto e valoroso conhecimento do saber tradicional, sendo transmitido predominantemente de forma oral. Esse conhecimento parece ser de suma importância para a permanência desses povos em suas regiões, seja na segurança alimentar ou na extração de medicamentos pelas plantas medicinais, o que parece só ser viável através da transmissão pelas gerações, sinalizando que determinada planta serve para curar tal doença. Segundo os relatos, esses recursos naturais também fornecem



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 3

Juventudes e Agroecologia



a renda quando são comercializados em feiras, onde se obtém o dinheiro para poder comprar os alimentos que não se produz na propriedade e outros bens como roupas, equipamentos etc.

Ainda segundo os relatos coletados na comunidade, por ela estar localizada em uma região de uma incrível beleza cênica, sofre grandes pressões políticas, sejam de proprietários das grandes terras, ou da especulação imobiliária, ou até mesmo da mídia de massa, a qual não retrata a realidade desses camponeses(as). Essas pessoas, através dos relatos, não demonstram se sentirem representadas pelos programas televisivos, pelos quais se sentem retratados como pessoas “miseráveis”, que precisam de ajuda para poder se desenvolver socialmente e economicamente. Essa desvalorização da identidade dessa população sugere que esses saberes tradicionais estejam em constante perigo de serem perdidos, pelo reflexo de não valorização por parte da própria comunidade.

A Metodologia de visitas de campo, com a aplicação de questionários sócio culturais pré-elaborados (resumidos abaixo) pelo Programa de Formação de Jovens Agricultores(as) Familiares Camponeses(as), tem se mostrado um importante instrumento de acompanhamento dos jovens formadores do Programa. As visitas e os questionários permitiram coletar informações sobre a realidade da jovem do assentamento Engenho Siqueira, e com isso poder auxiliar na construção de seu projeto de formação agroecológico. Acreditamos que, com base na Metodologia utilizada no projeto, poderemos identificar formas de auxiliar no resgate da cultura local por parte dos jovens da comunidade, como forma de se auto afirmarem como povos tradicionais e pertencentes da região, servindo de instrumento para ajudar na possível permanência de jovens no campo. Buscamos desconstruir a visão de que é necessário os jovens irem para os grandes centros urbanos para poder ascenderem socialmente, sendo a agroecologia um possível norteador do processo de resgate da cultura local e do respeito à natureza, assim como um processo que permite a extração dos recursos necessários para garantir uma qualidade de vida, sem predação do ecossistema, sem uso de técnicas agrícolas que agridem o meio ambiente, como o uso de agrotóxicos que causa grandes danos à natureza, possibilitando, assim, a sua permanência no campo usando os saberes agroecológicos e os saberes tradicionais.

Resumo dos questionários sócio culturais

- Nome, endereço, data de nascimento, filiação e região a qual pertence?
- Sua família tem terra? Que área tem e onde se localiza?



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 3

Juventudes e Agroecologia



- A que entidade você está ligado?
- Você participa de algum grupo? Qual, desde quando e onde? Que cargo ocupa? Que projetos são desenvolvidos por esse grupo?
- Na sua opinião, como ampliar o número de jovens participantes desses grupos e de comunidades envolvidas?
- Quais oportunidades existentes na sua cidade/município ou região você identifica para desenvolver um projeto no curso de Formação de Jovens em Agroecologia?
- Que projeto gostaria de desenvolver junto aos jovens da base a partir do curso de Formação de Jovens em Agroecologia?
- Você identifica dificuldades para realizar o projeto referente ao curso de Formação de Jovens em Agroecologia?
- Em quais atividades os(as) jovens serão envolvidos(as) no projeto que você pensa em realizar? E a família, que atividades se poderiam desenvolver com as mães, os pais, os avôs, as avós etc?
- Você conhece alguma política pública voltada para a Juventude Rural?
- Você trabalha? Que atividade desenvolve e onde? Já trabalhou como educador? Que tipos de trabalho existem onde você mora? Gostaria de trabalhar em quê?
- Que tipos de atividades de lazer existem onde você mora? O que você faz nos seus momentos de lazer?
- Gostaria de aprender a fazer um sistema agroflorestal? Você conhece alguma experiência de agricultura que pode ser referência no desenvolvimento do projeto?
- Você estuda? Em que ano e escola? Há possibilidade de desenvolver um trabalho educativo relacionado com o meio ambiente na sua escola? Sua escola pode oferecer cursos para os pais?

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e ao Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), pelo apoio financeiro ao projeto bem como o curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas da UFRPE pelos ensinamentos.